

RESUMO SIMPLES - EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA E ATENÇÃO
PRIMÁRIA

**FATORES ASSOCIADOS AO ABANDONO DO TRATAMENTO DE
TUBERCULOSE: UMA ANÁLISE BASEADA EM EVIDÊNCIAS**

Joyce Santiago Mateus (joyce1406santiagomateus@gmail.com)

Maria Eduarda Oliveira Fernandes Araújo (mariaeduardaraujof@gmail.com)

Emylle Sampaio Lima (emyllesampaiolima@gmail.com)

Mariana Martins De Souza (marimartins238@gmail.com)

Jaíssa Carlos Gomes (gomesjaissa2@gmail.com)

Ana Valdeglace Silva Borges (valdeglacee@gmail.com)

Askanio Batista Texeira (gbaskanioteixeira@gmail.com)

Romulo Do Nascimento Rocha (roomulo_roch@hotmail.com)

Ana Karoline Cezario Coêlho (enferkarolinecoelho@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A Tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa crônica causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, com predomínio sobre o trato respiratório, embora possa também acometer outros órgãos e sistemas configurando a forma extrapulmonar. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a TB permanece como a principal causa infecciosa de óbito no mundo e constitui um relevante problema de saúde pública no Brasil, que figura entre os 30 países responsáveis por 87% da carga global. A doença é considerada negligenciada, e apesar de dispor de tratamento gratuito oferecido

pelo Sistema Único de Saúde (SUS), há contextos de abandono que contribuem para persistência da doença. OBJETIVO: Mapear evidências sobre os fatores associados ao abandono do tratamento de tuberculose. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada nas bases PUBMED e BVS, em abril de 2026, utilizando os descritores: “Tuberculose”, “Mycobacterium tuberculosis” e “Adesão à medicação”. Para critérios de inclusão foram utilizados artigos completos nos idiomas português e inglês, gratuitos e publicados nos últimos cinco anos. Inicialmente, foram identificados 8 artigos nas bases de dados selecionadas. Após a triagem, 3 artigos compuseram a amostra final, a seleção ocorreu por leitura dos resumos e textos completos, com análise descritiva dos conteúdos. RESULTADOS: Os estudos analisados evidenciaram que o abandono do tratamento da TB é um fenômeno multifatorial, envolvendo aspectos individuais, sociais e estruturais. Entre os principais fatores associados, destacam-se o uso de álcool e outras drogas, baixa escolaridade, condições socioeconômicas desfavoráveis, dificuldades de acesso aos serviços de saúde e a resistência bacteriana ocasionada pelo uso inadequado da medicação. Além disso, fatores relacionados ao próprio tratamento, como a longa duração da terapêutica e os efeitos adversos dos medicamentos, também contribuem para a interrupção. Aspectos organizacionais, como falhas no vínculo entre profissional e paciente e fragilidades na Atenção Primária à Saúde, foram igualmente apontados como determinantes relevantes. CONCLUSÃO: Os fatores associados ao abandono do tratamento da tuberculose são múltiplos e interligados, abrangendo questões sociais e estruturais. A longa duração da terapia e os efeitos adversos dificultam a adesão. Estratégias como o Tratamento Diretamente Observado (TDO) e ações educativas mostraram impacto, porém, são necessários mais estudos para fundamentar intervenções no SUS.

Palavras-chave: tuberculose; mycobacterium tuberculosis; adesão a medicação.